

Sugestões para a Sondagem do 4º Bimestre

Segue cronograma:

Abertura do Sistema Mapa Classe	27/11/2024 a 05/12/2024
Consolidação de todas as turmas da escola	<u>05/12/2024</u>
Período de aplicação da sondagem	25/11/2024 a 04/12/2024
Período de contagem de faltas	07/10/2024 a 04/12/2024
Período para entrega do Mapa da Escola para o e-mail: anosiniciaisnorte2@gmail.com	Impreterivelmente até 05/12/2024

Língua Portuguesa

1º Ano

Campo semântico: Natal	Campo semântico: Natal
<p>GUIRLANDA</p> <p>PRESENTE</p> <p>ELFO</p> <p>FÉ</p> <p>A GUIRLANDA ESTÁ MUITO ENFEITADA.</p>	<p>MANJEDOURA</p> <p>ÁRVORE</p> <p>ANJO</p> <p>SINO</p> <p>A ÁRVORE DE NATAL ESTÁ ILUMINADA.</p>
Campo semântico: Natal	Campo semântico: Natal
<p>PANETONE</p> <p>ESTRELA</p> <p>CEIA</p> <p>FÉ</p> <p>O PANETONE É DELICIOSO.</p>	<p>FELICIDADE</p> <p>GRATIDÃO</p> <p>UNIÃO</p> <p>RENA</p> <p>A RENA DO PAPAÍ NOEL É MUITO BONITA.</p>

PARLENDAS UM DOIS, FEIJÃO COM ARROZ TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO CINCO, SEIS, ARROZ CHINÊS SETE, OITO, COMER BISCOITO NOVE, DEZ, COMER PASTEIS	PARLENDAS SALADA SADINHA BEM TEMPERADINHA COM SAL, PIMENTA FOGO, FOGUINHO
---	--

2º ano – Você Sabia que?

Lista de palavras para os estudantes não alfabéticos.

Para os estudantes alfabéticos

Leia o texto a seguir e escreva um Você Sabia que.

PORCOS-ESPINHOS

PORCOS-ESPINHOS SÃO MAMÍFEROS ROEDORES COM CORPO RECOBERTO POR VÁRIAS ESTRUTURAS PONTIAGUDAS, CHAMADAS POPULARMENTE DE ESPINHOS, AS QUAIS SE DESTACAM COMO UMA IMPORTANTE FORMA DE DEFESA DESSES ANIMAIS.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS PORCOS-ESPINHOS

OS PORCOS-ESPINHOS SÃO MAMÍFEROS TERRESTRES ROEDORES QUE SE DESTACAM PELA PRESENÇA DE CORPO REPLETO DE ESTRUTURAS PONTIAGUDAS, CONHECIDAS POPULARMENTE COMO ESPINHOS. OS ESPINHOS DOS PORCOS-ESPINHOS SÃO, NA REALIDADE, PELOS MODIFICADOS, OS QUAIS SE DESTACAM POR SEREM MUITO DUROS.

ESSES ESPINHOS NÃO TÊM SUBSTÂNCIAS TÓXICAS, ENTRETANTO, AUXILIAM NA PROTEÇÃO DO ANIMAL POR SEREM CAPAZES DE PENETRAR NA PELE DOS PREDADORES, PROVOCANDO FERIMENTOS. ESSAS LESÕES PODEM SERVIR DE PORTA DE ENTRADA PARA BACTÉRIAS RESPONSÁVEIS POR INFECÇÕES. SEM O TRATAMENTO ADEQUADO, ESSAS LESÕES PODEM, ATÉ MESMO, PROVOCAR A MORTE. A DEFESA POR MEIO DOS ESPINHOS É IMPORTANTE, UMA VEZ QUE ESSES ANIMAIS NÃO SÃO RÁPIDOS OU ÁGEIS.

OS PORCOS ESPINHOS LANÇAM SEUS ESPINHOS?

É IMPORTANTE DEIXAR CLARO QUE O PORCO-ESPINHO NÃO LANÇA OS SEUS ESPINHOS COMO FORMA DE DEFESA. COMO OS ESPINHOS SÃO FROUXAMENTE PRESOS AO CORPO DO ANIMAL, ELES SE SOLTAM COM FACILIDADE, PRENDENDO-SE NO CORPO DA VÍTIMA E DESTACANDO-SE DO CORPO DO PORCO-ESPINHO.

AMEAÇAS AOS PORCOS-ESPINHOS

OS PORCOS-ESPINHOS, BEM COMO UMA GRANDE VARIEDADE DE OUTROS ANIMAIS, ESTÃO AMEAÇADOS PELA AÇÃO HUMANA. A DESTRUIÇÃO DO SEU HABITAT, POR EXEMPLO, É RESPONSÁVEL POR COLOCAR EM DECLÍNIO A SUA POPULAÇÃO. ALÉM DISSO, A CAÇA TAMBÉM É PREJUDICIAL A ESSES ANIMAIS.

POR VANESSA SARDINHA DOS SANTOS

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/porcos-espinhos.htm> acesso em 07/11/2023

3º Ano – Escrita de autoria

Leia o texto a seguir e escreva um final para a história.

A ÁRVORE QUE DAVA DINHEIRO

APERTADO COM A FALTA DE DINHEIRO E NÃO QUERENDO TER COMPLICAÇÕES COM O DONO DA PENSÃO, MALASARTE SAIU BEM CEDO NAQUELA MANHÃ, PARA TENTAR MELHORAR A SITUAÇÃO. ARRANJOU COM O VENDEDOR DE MEL DE JATAÍ UM BOCADO DE CERA; TROCOU NA MERCEARIA DE SEU JOAQUIM A ÚNICA NOTA DE DINHEIRO QUE TINHA SOBRADO, POR ALGUMAS MOEDAS E CAIU NA ESTRADA.

CAMINHOU POR CERCA DE UMA LÉGUA OU MAIS, QUANDO AVISTOU UMA ÁRVORE E NA BEIRA DA ESTRADA, CHEGANDO AO PÉ DA ÁRVORE, PAROU E PÔS-SE A PREGAR AS MOEDAS À FOLHAGEM COM A CERA QUE ARRANJARA.

NÃO DEMOROU MUITO, DEU DE APARECER NA ESTRADA UM BOIADEIRO QUE VINHA TOCANDO UNS BOIZINHOS PARA VENDER NA VILA. E COMO JÁ FAZIA UM SOL MUITO FORE, A CERA IA DERRETENDO E FAZENDO CAIR AS MOEDAS.

4º Ano – Reescrita de final de conto

Leia o texto abaixo e após a leitura reescreva o final do conto

Advinha, Adivinhão!

Era uma vez um homem muito sabido mas infeliz nos negócios. Já estava ficando velho e continuava pobre como Job. Pensou muito em melhorar sua vida e resolveu sair pelo mundo dizendo-se adivinhão. Dito e feito. Arranjou uma trouxa com a roupa e largou-se. Depois de muito andar chegou ao palácio de um rei e pediu licença para dormir. Quando estava ceando o rei lhe disse que o palácio estava cheio de ladrões astuciosos. Vai o homem e se oferece para descobrir tudo ficando um mês naquela beleza. O rei aceitou. No outro dia o homem passou do bom e do melhor e não descobriu coisa nenhuma. Na hora de cear, quando o criado trazia o café, o adivinho exclamou, referindo-se ao dia que passara:

- Um está visto!

O criado ficou branco de medo porque era justamente um dos larápios. No dia seguinte veio outro criado ao anoitecer e o adivinhão repetiu:

- O segundo está aqui!

O criado, também gatuno, empalideceu e atirou-se de joelhos, confessando tudo e dando o nome do terceiro cúmplice. Foram presos e o rei ficou satisfeito com as habilidades do adivinho.

Dias depois roubaram a coroa do rei e este prometeu uma riqueza a quem adivinhasse o ladrão. O adivinho reuniu todos os criados numa sala e cobriu um galo com uma toalha. Depois explicou que todos deviam passar a mão nas costas do galo. O ladrão havia de ser denunciado pelo canto do galo. Todos os criados passaram a mão. O adivinho, cada vez que alguém ia meter o braço debaixo da toalha, fazia umas piruetas e dizia, alto:

Adivinha, adivinhão,

A mão do ladrão!

Todos acabaram de fazer o serviço e o adivinho mandou que mostrassem a palma da mão. Dois homens estavam com as mãos limpas e os demais sujos de fuligem.

- Prendam estes dois que são os ladrões da coroa!

Os homens foram presos e eram eles mesmos. A coroa foi achada. O adivinho explicou a manobra. O galo estava coberto de tina de panela, emporcalhado a mão de quem lhe tocasse nas costas. Os dois ladrões não quiseram arriscar a sorte e por isso fingiram apenas que o faziam, ficando com as mãos limpas.

O rei deu muito dinheiro ao adivinhão e este voltou rico para sua terra.

Benvenuta de Araújo.

Natal. Rio Grande do Norte.

5º Ano – Indicação literária

Leia o texto abaixo e após a leitura escreva uma indicação literária para seu amigo, incentivando a leitura deste texto.

Advinha, Adivinhão!

Era uma vez um homem muito sabido mas infeliz nos negócios. Já estava ficando velho e continuava pobre como Job. Pensou muito em melhorar sua vida e resolveu sair pelo mundo dizendo-se adivinhão. Dito e feito. Arranjou uma trouxa com a roupa e largou-se. Depois de muito andar chegou ao palácio de um rei e pediu licença para dormir. Quando estava ceando o rei lhe disse que o palácio estava cheio de ladrões astuciosos. Vai o homem e se oferece para descobrir tudo ficando um mês naquela beleza. O rei aceitou. No outro dia o homem passou do bom e do melhor e não descobriu coisa nenhuma. Na hora de cear, quando o criado trazia o café, o adivinho exclamou, referindo-se ao dia que passara:

- Um está visto!

O criado ficou branco de medo porque era justamente um dos ladrões. No dia seguinte veio outro criado ao anoitecer e o adivinhão repetiu:

- O segundo está aqui!

O criado, também gatuno, empalideceu e atirou-se de joelhos, confessando tudo e dando o nome do terceiro cúmplice. Foram presos e o rei ficou satisfeito com as habilidades do adivinho.

Dias depois roubaram a coroa do rei e este prometeu uma riqueza a quem adivinhasse o ladrão. O adivinho reuniu todos os criados numa sala e cobriu um galo com uma toalha. Depois explicou que todos deviam passar a mão nas costas do galo. O ladrão havia de ser denunciado pelo canto do galo. Todos os criados passaram a mão. O adivinho, cada vez que alguém ia meter o braço debaixo da toalha, fazia umas piruetas e dizia, alto:

Adivinha, adivinhão,

A mão do ladrão!

Todos acabaram de fazer o serviço e o adivinho mandou que mostrassem a palma da mão. Dois homens estavam com as mãos limpas e os demais sujos de fuligem.

- Prendam estes dois que são os ladrões da coroa!

Os homens foram presos e eram eles mesmos. A coroa foi achada. O adivinho explicou a manobra. O galo estava coberto de tina de panela, emporcalhado a mão de quem lhe tocasse nas costas. Os dois ladrões não quiseram arriscar a sorte e por isso fingiram apenas que o faziam, ficando com as mãos limpas.

O rei deu muito dinheiro ao adivinhão e este voltou rico para sua terra.

Benvenuta de Araújo.

Natal. Rio Grande do Norte.

Matemática

Lista Numérica

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
90	900	9000	90000	900000
76	888	9999	9999	99999
12	12	985	985	816
66	2024	2025	2025	2025
506	708	35401	431056	467815
2023	780	5006	5006	77085
95	807	5600	5600	70785
59	57	5060	5060	78576
260	75	7834	7834	9385
800	3000	8564	8564	5839